

Formação Profissional (Relatório Único - Anexo C)

Data de disponibilização
18/12/2024

2023
Continente

TOTAL DE EMPRESAS COM TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM
269.766

TOTAL DE TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM
3.295.853

18,6% (Inclui formação, atividades educativas ou compensação financeira em substituição da formação)

EMPRESAS COM AÇÕES DE FORMAÇÃO

Por dimensão da empresa

1 a 9 pessoas	12,4%
10 a 49 pessoas	36,9%
50 a 249 pessoas	73,3%
250 a 499 pessoas	88,6%
500 ou mais pessoas	91,2%

Por sector de atividade económica

47,3% E (Captação, trat. dist. água; San., gestão de resid. despoluição.)	46,5% D (Eletricidade, Gás e Água)	12,1% L (Atividades imobiliárias)	11,6% I (Alojamento e restauração)
---	--	---	--

1.354,1 MIL TRABALHADORES ABRANGIDOS POR FORMAÇÃO

TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO, POR SEXO

H 40,3% **M 42,0%**

TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO, POR GRUPO ETÁRIO

Menos de 18 anos	32,6	18 a 34 anos	42,9	35 a 44 anos	43,2	45 a 64 anos	39,1	65 e mais anos	22,7
------------------	------	--------------	------	--------------	------	--------------	------	----------------	------

% DE TRABALHADORES EM FORMAÇÃO SEGUNDO:

HORÁRIO DA FORMAÇÃO	INICIATIVA DA FORMAÇÃO	ENTIDADE FORMADORA
94,7% Laboral	94,5% Empregador	69,6% Própria empresa
5,5% Misto	4,3% Empresa utilizadora da mão de obra	33,2% Empresa de formação
4,1% Pós-Laboral	3,2% Trabalhador	32,2% Empresa cuja atividade não é formação

46.339,2 HORAS DE FORMAÇÃO

425.696,5 CUSTOS DE FORMAÇÃO

TOTAL DE HORAS **16,3%** Face a 2022

TOTAL DE CUSTOS **49,0%** Face a 2022

MÉDIA DE HORAS por TRABALHADOR **1,8%** Face a 2022

MÉDIA DE CUSTOS por TRABALHADOR **31,3%** Face a 2022

	2021	2022	2023
Empresas com TCO	250 757	263 849	269 766
Total de TCO	2 919 598	3 147 971	3 295 853
Empresas com formação	39 463	45 741	50 146
TCO em formação / at. educativa / compensação	1 057 937	1 199 409	1 369 980
Taxa de participação em formação	35,7	37,6	41,1
Média de horas	32,6	33,6	34,2
Média de custos	353,6	393,9	517,0

TRABALHADORES EM FORMAÇÃO SEGUNDO A HABILITAÇÃO LITERÁRIA

	v.a.	% face ao total de TCO
Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	2 875	27,1
Ensino básico	436 661	32,4
Ensino secundário	492 178	43,3
Ensino pós secundário não superior	10 126	43,5
Técnico Superior Profissional	1 313	39,0
Bacharelato	25 329	51,5
Licenciatura	305 613	52,6
Mestrado	72 070	60,5
Doutoramento	4 305	37,4

TRABALHADORES EM FORMAÇÃO SEGUNDO A PROFISSÃO

	v.a.	% face ao total de TCO
Dirigentes, diretores e gestores	42 592	37,8
Especialistas das ativ. intelectuais e científicas	216 163	51,9
Técnicos e profissões de nível intermédio	169 441	49,7
Pessoal administrativo	199 369	45,9
Trab. dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	275 071	39,6
Agricultores e trab. qualificados da agricultura, pesca e floresta	6 599	17,7
Trab. qualificados da indústria, construção e artífices	152 946	33,4
Operadores de instalações e máquinas e trab. montagem	150 243	46,3
Trab. não qualificados	140 305	29,6
Residual	1 403	53,8

PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE FORMAÇÃO SEGUNDO A ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

	v.a.	%
Total	2 673 863	100,0
Programas Gerais	211 858	7,9
Educação	14 117	0,5
Artes e Humanidades	41 761	1,6
Ciências Sociais, Comércio e Direito	902 282	33,7
Ciências, Matemática e Informática	213 371	8,0
Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção	217 139	8,1
Agricultura	9 883	0,4
Saúde e proteção Social	136 587	5,1
Serviços	817 745	30,6
Desconhecido ou não especificado	109 120	4,1

Breve Análise

Os dados em análise correspondem a 269 766 empresas do continente com 3 295 853 trabalhadores por conta de outrem em outubro de 2023, traduzindo-se, em ambos os casos, num aumento face aos dados obtidos em 2022. As obrigações legais instituídas pelo Código do Trabalho nesta matéria possibilitam, em alternativa à obrigatoriedade de 35 horas de formação profissional, que essas horas possam ser utilizadas ao abrigo do regime de trabalhador estudante ou em processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). Caso nenhuma das condições se verifique, e em determinadas situações previstas na Lei, é admissível o recurso ao crédito de horas para a frequência da formação ou a compensação financeira. Em 2023, 18,6% das empresas enquadraram-se em, pelo menos, uma das situações descritas mas observaram-se diferenças significativas em função da dimensão da própria empresa. Destacam-se, pela positiva, os sectores da “Captação, Tratamento e Distribuição de Água” e da “Eletricidade, Gás e Água” como aqueles com maiores taxas de formação e, pela negativa os sectores das “Atividades imobiliárias” e o do “Alojamento e Restauração”. O número de trabalhadores que frequentaram ações de formação foi de 1 354,1 milhares verificando-se uma taxa de participação muito aproximada entre os sexos sendo, também este ano, ligeiramente superior no caso das mulheres. Os trabalhadores com habilitações superiores frequentaram, tendencialmente, mais ações de formação bem como os trabalhadores com profissões mais qualificadas. Por área de educação e formação destaca-se a das “Ciências Sociais, Comércio e Direito” e a dos “Serviços”, onde mais ações de formação existiram. Em 2023 as empresas declararam ter proporcionado aos seus trabalhadores 46 339,2 milhares de horas em formação, o que correspondeu a uma média de 34,2 horas por trabalhador. Os custos com formação reportados traduziram um aumento significativo face ao valor apurado para o ano anterior, sendo de 425 696,5 milhares de euros sendo a média deste custo por trabalhador de 517,0 euros.

Nota Metodológica

O Relatório Único referente à informação sobre a atividade social da empresa, constitui uma obrigação anual, a cargo dos empregadores, com conteúdo e prazo de apresentação regulados na Portaria n.º 55/2010, de 21 de janeiro. É constituído por 6 anexos, referentes a várias áreas, correspondendo o Anexo C ao **Relatório Anual da Formação Profissional**. A informação que se disponibiliza nesta síntese resulta do apuramento estatístico dos Relatórios de Formação Profissional de 2022 e, parcialmente, dos Anexos A (Quadro de Pessoal) e O (Dados Globais referentes à entidade) e é relativa ao Continente. Apresenta dados relativos à caracterização das empresas, dos trabalhadores e das ações de formação. Mais informação pode ser consultada na publicação desta estatística.

Principais Conceitos Utilizados

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada atividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Pessoas ao serviço: Número de pessoas ao serviço em 31 de outubro, considerando: os trabalhadores por conta de outrem (TCO), os trabalhadores familiares não remunerados, o(s) empregador(es) quando exerça(m) funções na Empresa/Entidade Empregadora (por exemplo, o proprietário/sócio-gerente) e os membros ativos de cooperativas. Inclui os estágios profissionais, os de qualificação de emprego e todos os estágios com contrato de trabalho (não inclui os estágios curriculares). Exclui todas as pessoas ausentes há mais de um mês, relativamente à data de atualização deste campo.

Formação Contínua: Entende-se por formação contínua a que seja qualificante para as tarefas desempenhadas pelo trabalhador, de acordo com o Artigo 131.º da Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro. Esta formação “pode ser desenvolvida pelo empregador, por entidade formadora certificada para o efeito ou por estabelecimento de ensino reconhecido pelo ministério competente (...)” (n.º 3 do Artigo 131.º da Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro).

NOTA: Os trabalhadores a trabalhar na entidade e cuja remuneração é suportada por outra (por exemplo, trabalhadores temporários), constam da entidade à qual estão vinculados. Os trabalhadores cedidos a outras entidades (no âmbito do n.º 1 do Artigo 289.º da Lei 7/2009, de 12 de fevereiro) estão considerados no Relatório da entidade cedente, exceto se a formação for ministrada pelo cessionário e, nesse caso, contarão do Relatório do cessionário.

Informar Melhor Conhecer Melhor

Outras informações disponíveis no **Gabinete de Estratégia e Planeamento** do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social Praça de Londres, n.º 2 - 5.º, 1049-056 Lisboa | Telefone: 211 155 100 | [gép@gép.mtsss.pt](mailto:gep@gep.mtsss.pt) | <http://www.gép.mtsss.pt>

